# Sistemas Operacionais

Othon Oliveira

Fatec - Faculdade de Informática - PE

12 de março de 2016

1 Comunicação entre processos

2 O problema produtor – consumidor

A Solução de Paterson com base na **TSL** está correta, mas ambas apresentam o defeito da **espera ociosa** 

A Solução de Paterson com base na **TSL** está correta, mas ambas apresentam o defeito da **espera ociosa** 

#### A essência

Em essência o que as instruções fazem é: quando quer entrar em sua região crítica um processo verifica se sua entrada é permitida. Se não for, o processo ficará em um loop ocioso esperando até que seja permitida a entrada.

A Solução de Paterson com base na **TSL** está correta, mas ambas apresentam o defeito da **espera ociosa** 

#### A essência

Em essência o que as instruções fazem é: quando quer entrar em sua região crítica um processo verifica se sua entrada é permitida. Se não for, o processo ficará em um loop ocioso esperando até que seja permitida a entrada.

Qual o problema dessa solução?

A Solução de Paterson com base na **TSL** está correta, mas ambas apresentam o defeito da **espera ociosa** 

#### A essência

Em essência o que as instruções fazem é: quando quer entrar em sua região crítica um processo verifica se sua entrada é permitida. Se não for, o processo ficará em um loop ocioso esperando até que seja permitida a entrada.

Qual o problema dessa solução?

#### CPU

Não só gasta tempo da CPU como pode, pode gerar outro problema.

# A Inversão de prioridade

## As prioridades podem se inverter?

Considere um computador com dois processos: H, com alta prioridade, e L, com baixa prioridade. As regras de escalonamento são tais que H é executado sempre que estiver no estado pronto. Em certo momento, com L em sua região crítica, H torna-se pronto para execuar (ex: terminou uma E/S).

# A Inversão de prioridade

### As prioridades podem se inverter?

Considere um computador com dois processos: H, com alta prioridade, e L, com baixa prioridade. As regras de escalonamento são tais que H é executado sempre que estiver no estado pronto. Em certo momento, com L em sua região crítica, H torna-se pronto para execuar (ex: terminou uma E/S).

### O loop infinito

Agora H inicia uma espera ociosa, como L nunca é escalonado enquanto H está executando, L nunca tem a oportunidade de deixar sua região crítica e, assim H entra em um laço infinito. Essa situação é chamada de **problema da inversão de prioridade**.

# "Sleep" ou "Wakeup"

## O bloqueio em vez da Espera Ociosa

Quando não é permitido a um processo não entrar em sua região crítica, ele pode ser posta a dormir. Com o par de intruções **sleep** e **wakeup**.

# "Sleep" ou "Wakeup"

## O bloqueio em vez da Espera Ociosa

Quando não é permitido a um processo não entrar em sua região crítica, ele pode ser posta a dormir. Com o par de intruções **sleep** e **wakeup**.

### Sleep

Sleep é uma chamada ao sistema que faz com que quem a chama durma, isto é, fica suspenso até que outro processo o desperte.

# "Sleep" ou "Wakeup"

## O bloqueio em vez da Espera Ociosa

Quando não é permitido a um processo não entrar em sua região crítica, ele pode ser posta a dormir. Com o par de intruções **sleep** e **wakeup**.

### Sleep

Sleep é uma chamada ao sistema que faz com que quem a chama durma, isto é, fica suspenso até que outro processo o desperte.

#### Wakeup

Wakeup tem um parâmetro, qual processo a ser despertado e outro parâmetro um endereço de memória usado para comparar wakeups e seus respectivos sleeps.

### Compartilhando buffer

Dois processos compartilham um buffer comum de tamanho fixo.

#### Compartilhando buffer

Dois processos compartilham um buffer comum de tamanho fixo. Um deles o **produtor**, põe informação dentro do buffer e o outro,

#### Compartilhando buffer

Dois processos compartilham um buffer comum de tamanho fixo. Um deles o **produtor**, põe informação dentro do buffer e o outro, o **consumidor** a retira informações desse buffer.

#### Compartilhando buffer

Dois processos compartilham um buffer comum de tamanho fixo. Um deles o **produtor**, põe informação dentro do buffer e o outro, o **consumidor** a retira informações desse buffer.

É possível generalizar para M produtores e N consumidores.

# A solução: produtor – consumidor

## Quando produzir?

O produtor quer colocar um novo item no buffer

# A solução: produtor – consumidor

### Quando produzir?

O produtor quer colocar um novo item no buffer

### Quando consumir?

Ou o consumidor quer retirar de um buffer vazio

# A solução: produtor - consumidor

## Quando produzir?

O produtor quer colocar um novo item no buffer

### Quando consumir?

Ou o consumidor quer retirar de um buffer vazio

A solução: uma varável *count*, os processos verificam essa variável antes de consumir ou produzir

# O produtor

```
#Define N 100 /* número lugares no buffer */
int count = 0; /* número de itens no buffer */
void producer(void){
int item:
enquanto(verdadeiro){
item = produzirltem(); /* gera o próximo item */
se (count == N) sleep() /* se o buffer estiver cheio vá dormir */
inserirItem(item) /* ponha um item no buffer */
count = count + 1; /* incrementa o contador de itens */
se (count == 1) /* o buffer está vazio? */
wakeup(consumer()); /* acorda e chama consumer */
```

## O consumidor

```
void consumer(void){
int intem;
enquanto(verdadeiro){
se (count == 0) sleep() /* se o buffer estiver vazio vá dormir */
item = removeltem(); /* retire um item do buffer */
count = count - 1; /* decrementa o contador de itens */
se (count == N-1) /* o buffer está cheio ? */
wakeup(producer()); /* acorda e produz */
consumirItem(item); /* imprima o item */
}
```

## O consumidor

```
void consumer(void){
int intem:
enquanto(verdadeiro){
se (count == 0) sleep() /* se o buffer estiver vazio vá dormir */
item = removeItem(); /* retire um item do buffer */
count = count - 1; /* decrementa o contador de itens */
se (count == N-1) /* o buffer está cheio ? */
wakeup(producer()); /* acorda e produz */
consumirItem(item); /* imprima o item */
Qual o problema do algoritmo consumidor – produtor ??
```